

# Japão pode emprestar ao Brasil até US\$ 2 bilhões

**S**ÃO PAULO — O Ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, que viaja ao Japão no próximo dia 2, disse ontem que a finalidade da visita é explicar de viva voz os objetivos da política econômica brasileira, iniciando conversações sobre os projetos a serem financiados pelo Plano Nakasone. O Brasil pode receber até US\$ 2 bilhões (CZ\$ 354 bilhões) do Japão, dentro dos US\$ 30 bilhões (CZ\$ 5,31 trilhões) a serem liberados pelo fundo formado para ajudar os países do Terceiro Mundo.

— O Fundo Nakasone tem US\$ 50 bilhões (CZ\$ 8,85 trilhões), dos quais US\$ 20 bilhões (CZ\$ 3,54 trilhões) já foram liberados. Até agora, o Brasil nada recebeu do Japão, mas acreditamos que algo em torno de US\$ 2 bilhões sejam liberados para financiamento de projetos prioritários do País —

explicou Mailson da Nóbrega.

Durante o seminário sobre intercâmbio nipo-brasileiro, o Ministro explicou que a normalização do setor externo brasileiro será concluída em quatro etapas. A primeira é a conclusão do acordo com os credores em final de julho ou agosto, para um prazo de 20 anos, com redução de juros, de encargos e de **spread**, nas melhores condições já obtidas por um país do Terceiro Mundo.

Depois de cumprir as outras duas etapas, referentes aos acordos com o FMI e Clube de Paris, o Brasil pretende explorar novas formas de financiamento, desenvolvendo mecanismos de acesso aos recursos internacionais. Entre esses novos mecanismos, acentuou Mailson, estão o desconto no mercado secundário e as conversões de exportação.